

COM-VIDA para a ação

Agora é preciso organizar as ações e preparar um plano. Esta parte da Agenda 21 vai ajudar o grupo a tomar uma atitude para transformar a sua situação atual e chegar aos sonhos. Para isso, é preciso responder a novas perguntas:

- **Quais ações devem ser realizadas?**
- **O que será necessário para realizá-las?**
- **Quando cada ação será realizada?**
- **Quem se responsabiliza por elas?**
- **Como avaliar se o grupo conseguiu realizar o que planejou?**

Ação	<i>Significa aquilo que deve ser feito para realizar a meta</i>
Materiais e custos	<i>É preciso lembrar de todo material e mão-de-obra necessários para realizar determinada ação. Cada produto e serviço tem um custo.</i>
Prazo	<i>Quando cada ação deve ser realizada?</i>
Responsáveis	<i>Quem faz o quê? É preciso que cada grupo ou pessoa se responsabilize pela ação.</i>
Como avaliar	<i>O grupo escolhe coisas que possam ser avaliadas e que indiquem se está conseguindo ou não realizar a ação.</i>

Um plano de ação é como um mapa de orientação. Ele às vezes pode demorar para ser construído, mas se for cuidadoso e completo pode evitar muita dor de cabeça. Vale lembrar que os planos existem para serem executados. Portanto, é importante acompanhar e avaliar a realização de todos os passos, perguntando sempre se os sonhos da Árvore dos Sonhos estão sendo alcançados.

Amizades e parcerias

Com parcerias – dentro e fora da escola – aumentam as chances da Agenda 21 na Escola dar certo. Afinal, vários dos problemas para os quais a COM-VIDA pretende buscar solução não são apenas assunto da escola.

Por isso, o trabalho em equipe é fundamental! Diversas cabeças pensando num mesmo problema têm mais chances de alcançar melhores soluções. Daí a importância de:

- conhecer e apoiar as diversas experiências existentes na escola;
- descobrir se já existe um Fórum da Agenda 21 Local e conhecer suas atividades. Para isso, basta entrar em contato com o IBAMA ou com órgãos municipais e estaduais de meio ambiente, e organizações não governamentais;
- todos podem trabalhar juntos na COM-VIDA em igualdade de condições e de representação. Isso vale especialmente para a juventude, que deve ser ouvida e participar das decisões aqui e agora;
- divulgar as ações da COM-VIDA, utilizando todos os meios disponíveis, como murais, alto-falantes, programas de rádio, reuniões;
- fazer parcerias com outras escolas, entidades da sociedade civil, poder público, estabelecimentos comerciais, indústrias. Lembrete: os nomes dos parceiros devem ser divulgados nas ações. Todos são importantes e podem se sentir co-responsáveis nessa caminhada. Assim a COM-VIDA tecerá sua rede de relações.

Um dia poderemos ter uma rede de COM-VIDAS nascidas desse movimento para fortalecer as iniciativas em favor da melhoria da qualidade de vida. Para começar, uma COM-VIDA pode contar para outra como está a sua Agenda 21 na Escola. Há diversas formas de comunicação, como cartas, jornais, encontros. Para as escolas que têm acesso à Internet, é possível cadastrarem-se já no Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação Ambiental – Sibeia (www.mma.gov.br/sibeia) e disponibilizarem informações sobre as atividades da COM-VIDA.

Redes

Redes são espaços de participação em que todos são iguais. Pessoas e instituições podem se organizar em redes para trocarem informações, se comunicarem, planejarem projetos, entre outras atividades. Elas não têm chefe e nem dono e todos podem entrar ou sair quando quiserem.



Referências

INSTITUTO ECOAR PARA A CIDADANIA. **Agenda 21 do pedaço**. São Paulo, 2001.

BOSCH, Eduardo Rombauer Van Den. **Caderno de propostas**: métodos e atitudes para facilitar reuniões participativas. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert/ILDES, 2004.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/Agenda21. **Construindo a Agenda 21 local**. 2ª ed. Brasília: SDS, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Programa parâmetros em ação meio ambiente na escola**. Brasília: SEF, 2001.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Deliberações da conferência nacional do meio ambiente e da conferência infanto-juvenil pelo meio ambiente**. Brasília, 2004.

CADERNO **grêmio em forma**. Rio de Janeiro: Instituto Sou da Paz, 2003.

CORNELL, Joseph. **Alegria de aprender com a natureza**. São Paulo: Senac/Melhoramentos, 1997.

DIETZ, Lou Ann; TAMAIO, Irineu. **Aprenda fazendo**: apoio aos processos de educação ambiental. Brasília: WWF-Brasil, 2000.

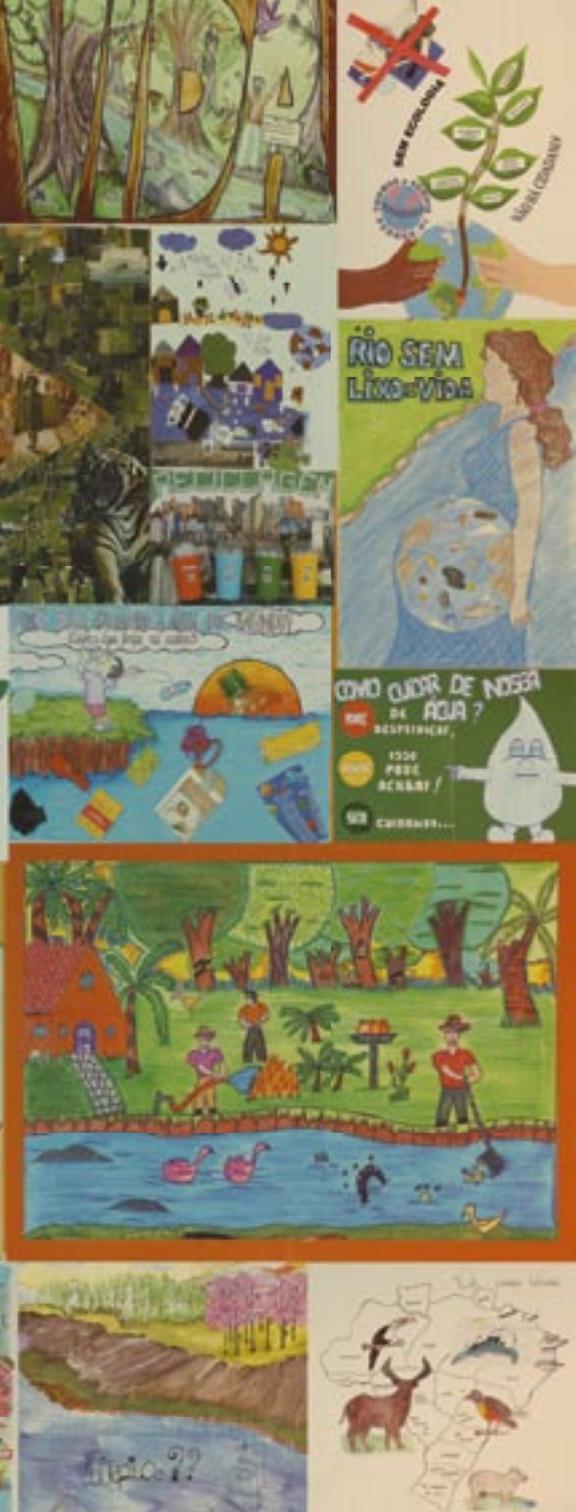
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINHO, Cássio. **Redes**. Brasília: WWF-Brasil, 2003.

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PRONEA. **Documento em consulta nacional**. Brasília: DEA/MMA, COEA/MEC, 2003.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Passo a passo para a conferência de meio ambiente na escola**. Brasília: PRONEA, 2003.

VIEZZER, Moema; OVALLES, Omar. **Manual latino-americano de educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 1994.



Parte III

Anexos

